

Violando Mais Uma Vez a Constituição, a Polícia Da Ditadura Proibiu a Passeata Dos Comerciários Ontem à Tarde

(LEIA NA 2^a PÁGINA)

O povo de Niterói reuniu-se, ontem, na praça pública, para manifestar seu repúdio às tentativas de cassação dos mandatos de seus legítimos representantes e exigir a renúncia imediata do ditador

O GOLPE BAIXO DA DITADURA

TRIBUNA POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III ★ N.º 643

DOMINGO, 6 DE JULHO DE 1947



As srs. Eloy Prestes e Eugenio Alvaro Moreira e o sr. Entmann Cavalcanti, na sede do MATP, examinam o livro de contribuições avulsa ali existente, durante a entrevista concedida a este jornal.

Que Seja Coberto o "Deficit" Do Segundo Mês De Auxílio!

Veemente apelo da Comissão de Finanças da Comissão Central Coordenadora do MATP — Faltam ainda Cr\$ 99.174,50 — Acelerar a arrecadação e recolhimento das contribuições em dinheiro e denativos e distribuir maior número de listas — Faia-nos o sr. Eazmann Cavalcanti e

sra. Eloy Prestes, da Comissão de Finanças

O Movimento de Auxílio a "TRIBUNA POPULAR" (MATP) cresce dia a dia, e isto significa que se ampliam e aprofundam os contatos dos amigos desse Jornal — todos os demócratas sinceros e patriotas verdadeiros — com as diversas camadas do povo. Realmente, nos bairros, empresas, nos diversos locais de trabalho, nos morros e mesmo em cada rua, vão se multiplicando as organizações, de que participam homens e mulheres do povo, seus parentes, amigos e vizinhos, que logo procuram tomar as mais variadas inici-

tivas para a arrecadação de contribuições em dinheiro, e também de objetos como donativos. Isto bairros, por exemplo, em que se organizaram três, quatro ou cinco Comissões de Auxílio e, imediatamente, os responsáveis por estas formaram uma Comissão Coordenadora local de tais elas. Assim, quando as Comissões de Auxílio resolvem, por exemplo, fazer uma festa de que participe a população de um bairro, a melhor forma de coordenar seus esforços é justamente através da Comissão Coordenadora local. Esta auxilia aquela, inclusive numa boa planificação de

Conferência Do Deputado João Amazonas AMANHA, NA A.B.I., SOB O TEMA: "RUMOS DA POLÍTICA BRASILEIRA

Amanhã, segunda-feira, às 18 horas, será realizada na A.B.I. uma importante conferência do deputado João Amazonas, grande líder sindical nacional, sob o tema «Rumos da Política Brasileira».

Tratando-se de um assunto de grande atualidade, neste momento em que o povo brasileiro se mobiliza na defesa dos direitos assegurados pela Constituição, espera-se o comparecimento de todos os democratas e patriotas.

RUIDOSO ESCÂNDALO, O DO "SISTEMA RODOVIÁRIO"

SERA COBRADO POR UM GRUPO DE PARTICULARS O IMPOSTO FEUDAL DE TRANSITO POR QUILÔMETRO DE NOSSAS ESTRADAS — O «AFFAIRE LARRAGOITI» FOI REMATADO NOS ESTADOS UNIDOS PELO SR. CHATEAU-BRIAND — A «MERA COINCIDÊNCIA» DO PRESENTE DE UM COLAR DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS

Mais um grande escândalo, levado a efeito com a avidade e a pressa tão característica dos fins do regime e dos restos de feira, é o que está sendo chamado nas "altais esferas" o "affaire Larragoiti".

Trata-se de um plano segundo o qual meio diaz de bairros, nessas condições de arrendatários ou contatadores de impostos, restauraria uma figura do explorador das artes.

Chama-o assim a grâmata-

odiosa na Ilha Média, extinta com a Revolução Americana e a Revolução Francesa. E o imposto visado por elas recorda outra, negra tradição feudal: seria um imposto sobre quilômetro de rodovia percorrido, uma espécie de velho tributo da porteira, sobre portões e caminhos...

PORQUE "AFFAIRE LARRAGOITI"

Chama-o assim a grâmata-

O PROCESSO CONTRA PRESTES REFLETE O DESPERDO E A OUSADIA DA DITADURA

O povo brasileiro está medindo o grau de ousadia da ditadura na desesperada tentativa de retirar Prestes do Senado com um golpe da violência mascarado de "processo" arranjado pelo sr. Costa Neto. Esta titular da ditadura foi buscar um pobre promotor substituto, utilizou-se da irremediável mediocridade desse, para perpetrar a nova afronta à Nação. Isto demonstra ao povo até que ponto chegou a ditadura no desrespeito à Constituição, aos mandatos do povo, à dignidade do Parlamento. Quem está concordando o povo a revolta, quem agrava o descontentamento, quem instituiu a desordem, quem rasga as leis que são conquistas democráticas do povo, quem serve

(Conclui na 2^a pag.)

gem, como o povo chamará mais simplesmente a "marmita das rodovias". O negócio, entretanto, interessa a um grupo internacional, hispano-filangista, luso e brasileiro.

Ficará nas crônicas das negociações, como "affaire Larragoiti", soltevendo porque a espôs de um dos maiores, malho brilhante e com tiracolo em intrigas diplomáticas e altos assuntos administrativos, presenteou a outra grande dama da atualidade e imediataria no assunto com uma joia no valor de um milhão de cruzeiros. Foi gorila a safra juanina, porque ao presente da joia se juntou, por mera coincidência, o outro milhão do bilhão premiado na Sorte Grande desse ano... Tema novamente à procura de um autor.

Antes, porém, de maiores detalhes, leiamos a seguinte nota estampada no "O JORNAL" de sexta-feira última, em desprezo e cantinho da quinta página:

"Exploração de sistema de rodovias" — Em requerimento ao presidente da Repúblí-

(Conclui na 2^a pag.)



PROMOVIDA PELA LIGA DE INTELECTUAIS ANTI-FASCISTAS, REALIZOU-SE ontem, à noite, na ABI, uma sessão de homenagem aos heróis das revoluções de 5 de julho, de 22 e 24 respectivamente. Participaram da mesa que presidiu os trabalhos os srs. Graciliano Ramos, o deputado Gregorio Bezerra, Fernando Segismundo, Olavo Silveira Werneck, Ivan Martins, Francisco Trajano de Oliveira, Jocelyn Santos e Nilo da Silveira Werneck. O romancista Ivan Martins fez uma conferência em nossa pátria, o significado dos dois 5 de julho para o povo brasileiro, reafirmando sua confiança nos destinos da democracia em nossa pátria, e despitando de todos os desesperados esforços da reação e dos restos fascistas. Fazem que o mundo se divide em oriente e ocidente, como acentuou o senador Prestes numa entrevista concedida a uma revista do Chile. Mas em forças populares e progressistas que lutam contra os remanescentes do fascismo e as campanhas imperialistas. Sua conferência foi diversas vezes interrompida de aplausos. Na prauria, um aspecto da mesa que dirige os trabalhos da reunião.

Forçando a substituição de três membros da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, o grupo fascista escolhe a dedo, no Parlamento como no tribunal dos 3 x 2, os carrascos dos representantes do povo — Traidores e coveiros da representação popular a ala reacionária do PSD e os falsos democratas udenistas, que se acovardam toda vez que é posta á prova a "eterna vigilância" — A democracia, porém, mais cedo ou mais tarde, sairá triunfante

nossa comissão, numa resolução para ditar sobre a parceria do sr. Agamenon Magalhães contra a cassação dos mandatos de representantes do povo a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Isto já aconteceu, já encerrada por decisões claras e firmes, ante os caprichos de um grupo que trata de assegurar a impunidade para suas negociações e para a entrega de nossas reivindicações ao im-

perialismo latente, procurando reimpulsionar a ditadura. Até o dia 15 de julho, o processo de cassação dos mandatos de P.R.D., da U.D.N. e da P.C.B. é a combinação nefanda, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal, é a mesma distinção bigarrada, que, honesta de fato, estabelece no acerto a manipulação, certo figura responde, com ar de fato democrático, não admitir a cassação dos mandatos. Nada farto, de prático, em defesa das prerrogati-

vas de Parlamento, e quando resolvem que o processo de cassação dos mandatos é ilegal,

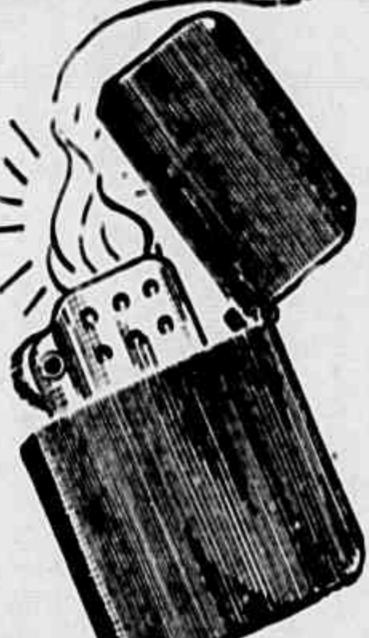


SÓMENTE AMANHÃ

Preço normal..... Cr\$ 25,00
PREÇO COMO "ARTIGO DO DIA"
SÓMENTE SEGUNDA-FEIRA
..... Cr\$ 18,00

Eis um Artigo do Dia de que todos os homens necessitam:
Isqueiros americanos "WINDPROOF"

Características essenciais do Isqueiro "Windproof":
O isqueiro é prova de vento
Com dispositivo especial para podres
• O isqueiro que foi fornecido pelo governo americano às forças armadas



A 1.º dia da Exposição & vender pelos menores preços do Rio!

AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

2º MÊS DE AJUDA À "TRIBUNA POPULAR"

Devido à absoluta falta de espaço, deixamos de publicar hoje as listas de contribuições populares trazidas à nossa redação e à Comissão de Ajuda. Na edição de terça-feira faremos essa publicação detalhada. Damos a seguir o resumo, com o total geral.

RESUMO

Listas de Contribuições	2.082,50
Contribuições na sede da Comissão Central	1.497,00
Contribuições na Redação	1.120,00
Listas na Portaria das Oficinas da TRIBUNA POPULAR	210,00
Total das contribuições apuradas ontem	3.809,50
Total anterior, apurado no corrente 2º mês de auxílio	67.016,00
Total de 1.º mês de auxílio	172.000,00
TOTAL GERAL até ontem	244.825,50

Associação Cristã de Moços

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36

INSTALAÇÕES PERFEITAS

Artigo 91
PELA MANHÃ E A NOITE

Secretariado

DE 18 AS 19,25

Escolas Militares

Acetam-se transferências para os cursos

BÁSICO e CONTADOR

A JOALHERIA PASCHOAL

AVISA AO PVO QUE CONTINUARA A MANTER DURANTE ESTE MÊS OS PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO EM TODO SEU ESTOQUE DE JÓIAS, RELÓGIOS, ARTIGOS DE ÓTICA, MAQUINAS E MATERIAL FOTOGRAFICO ASSIM COMO FILMES EM GERAL

APROVEITEM E FAÇAM UMA VISITA À JOALHERIA E ÓTICA PASCHOAL
Av. Rio Branco, 114

Estrondosa Liquidação
A MAIOR DE TODOS OS TEMPOS
SOMENTE 30 DIAS

DURANTE ESTE MÊS

Tecidos a partir de Cr\$ 2,00 o metro
Retalhos aos montes a quilo e a metro
Colchas, Cretões, Toalhas

PREÇOS NUNCA VISTOS

ATENÇÃO

Aceitamos propostas (por escrito) para transpasso do contrato do prédio como também as armações e tódas as instalações constante do mesmo.

CASA DOS RETALHOS
RUA SENHOR DOS PASSOS, 278
(Próximo à Praça da República)
Telefone 43-7481

PINTOR

V. S deseja pintar sua casa?
Pinturas "Art Ltda."

RUA SÃO SALVADOR, 26
Tel. 25-3691

SOFRE?

Use Herbas Medicinais do HERVANARIO MINEIRO
Fundado em 1917

RUA JORGE RUDGE, 112
Telefone: 48-1117
Prop. G. DE SEABRA

Gripe e Resfriados.
CAPILINA

Uma Rua Por Dia

Uma Pedra Ameaça Rolar
Sobre o 513 Da Andaraí

Três casas estão ameaçadas — Justa apreensão dos moradores que apelam para a Câmara dos Vereadores

Os moradores da rua Andaraí tem muitas queixas a fazer. A mais urgente, porém, é a que nos fizeram os moradores do número 513. O sr. Sebastião Duarte da Silva, mora na casa 11 daquele número, o sr. Severino Alves Malheiros na casa 10 e o sr. Manoel Suzano de Siqueira na casa 9. Todas estas três casas estão hoje ameaçadas de serem esmagadas por uma enorme pedra prestes a desprendêr-se e rolar sobre elas. As famílias que ali habitam sentem-se justamente aflijitas e temerosas. Não são raros os casos de desastres fatais ocasionados pelo deslocamento de pedras. Todos se lembram da pedra que rolou sobre uma vila na rua 5 de Julho, onde vários moradores ficaram feridos e uma costuraria perdeu a vida. E diquesa outra que rolou nos fundos da maternidade Arnaldo de Moraes, matando uma enfermeira. Por isso mesmo estão justamente apreensivos os moradores das casas 9, 10 e 11 do número 513 da ruá Andaraí.

Registramos aqui seu apelo, no sentido de que os representantes do povo na Câmara de Vereadores se esforçem para que sejam tomadas imediatas providências, e possam evitar, com sua ação pronta e energética, o desastre que como os demais poderá ter fatais consequências.

A PEDIDOS
DOIS TIROS E MÁ PONTARIA!
Um advogado quis matar um colega á porta do cinema Pathé
O RESULTADO DE UMA CONTENDA FORENSE

Retirava a campanha do cinema Pathé, dando sinal para a sessão das 7 horas da noite e houve, que é quasi sempre atropelada de gente. A massa do público moveuse do salão de espera para o de projeções. Os retardatários chegam, como sempre, apressados, empurram os que tinham chegado de esprelarem em várias fileiras.

Por nesse momento, dentro e salvo de pessoas que entram e saem, passava divisa uns dois ou três minutos aquela hora, que o estampido é um tiro se ouvia.

Algumas curiosamente olharam, enquanto outros se procuravam cautelar. Estes, naturalmente, arbara a vista pelo pavor, na observaram com certeza se sucedeu o mesmo com o primeiro movimento, que tinham occasião de ver, na rádio da ocorrência, um rapaz recentemente trajado, rosto envergonhado, que, empunhando uma pistola, alvejava um outro cavalheiro, ralando roupa escuro, amarronado, de pequeno saque. Abrusse o vacuo entre os dois homens, correndo o alvejado para dentro da casa de espectáculos, procurando esconder-se detrás da bilheteria. O outro seguindo, fazendo segundo disparo, já de mais perito. Mais, quasi ao mesmo instante, populares e um guarda-civil seguravam-no, isso ao tempo que o fôr que fôr que os tiros resvalava e caia sobre o ladrilho.

Afastado o recelo de um tiro transviado, com a prisão do alvejador, logo a massa popular se aglomerou, desencontrando-se os comentários.

Que seria? Quem eram aqueles dois cavalheiros, alvejador e alvejado, que, sem uma palavra qualquer antes trocada, quisi davam uma nota de sangue a nossa principal arteria?

E logo correu — emquanto os protagonistas do facto e as testemunhas eram levados para a delegacia do 1.º distrito, que se tratava de um desforro entre dois advogados, tendo como causa um feito que corre os seus trâmites no fôr de Macaé.

MINUTA E CONTRA-MINUTA

Erano efectivamente as duas pessoas em questão os advogados Drs. Benedicto Costa Netto e Américo Peixoto, o primeiro de 24 anos e o segundo de 40, ambos solteiros que contendem ha muito naquela cidade do vizinho Estado, numa causa em que são partes o pai do primeiro, sr. José Carlos Costa, e a firma Ribeiro Xavier, Lessa & C. O Dr. Benedicto é o advogado do seu progenitor e o Dr. Américo da firma citada.

O delegado ponderou-lhe que o delito era de natureza pública e estava constatado, não pelo que diziam as testemunhas, como pela própria confissão do criminoso, sendo assim lavrado o auto respectivo, no qual foram ouvidos além dos guardas civis, os empregados do cinema Pathé, Flávio Esteves de Almeida e Aníbal de Souza Ribeiro e o sr. Afonso Cristiano Rayer, morador à rua do Riachuelo n. 211.

Terminado o flagrante, acompanhado de um oficial, o Dr. Santos Netto fez apresentar o criminoso ao comando da Brigada Policial, em cujo estande maior ficará elle recolhido.

O DEPOIMENTO DO DR. AMÉRICO PEIXOTO

O Dr. Américo Peixoto, de 10 anos, solteiro, advogado e residente em Macaé, estando hospedado nesta Capital, à rua Ypiranga, 13, disse que hoje, pelas 2 horas e tanto da tarde, em frente ao Café do Rio, à rua do Ouvidor, teve occasião de encontrar-se com o acusado e depois de um olhar positivamente agressivo, de parte a parte, viu o acusado retirarse e teve então como certo que, segundo ouviras de seu colega Dr. Benedicto Peixoto, não mais pretendia o mesmo acusado desfazer-se das bofetadas que a vítima lhe aplicara na "rabo" de Macaé, no dia 18 de fevereiro; disse mais que o Dr. Benedicto Peixoto, que é seu colega e reside também em Macaé, de regresso às poucas horas da Capital, procurou o deponente para pedir-lhe pôr termo à contenda existente entre o acusado e a vítima, acusando-o o Dr. Peixoto que havia sido proferido pelo acusado, afim de interceder em tal sentido; que sendo assim e depois do encontro às 2 horas e tanto na rua do Ouvidor, despediu-se da sua bilheteria da Capela da Avenida, em frente à porta do Pathé, defronto do Dr. Benedicto. Não houve uma palavra entre os dois. Rapidamente o segundo sacou de uma pistola "J.N." que traía e por duas vezes deu ao gatilho, sendo detido pelo guarda-civil n.º 359, que já o encontrou desarmado. E que vendo cair o seu contendor, o criminoso, supondo talvez que tivesse atingido, arremessou a arma de que se servira ao chão. Apontou-a um popular que a entregou ao policial que o deteve.

O FLAGRANTE

Acompanhado pelo guarda-civil citado e o de n.º 1.083, os protagonistas do facto deram entrada com as testemunhas na delegacia do 1.º distrito, onde já se encontrava o delegado, Dr. Santos Netto, declarando ali o Dr. Américo Peixoto não estar ferido e desistir de qualquer procedimento contra o seu contendor.

O delegado ponderou-lhe que o delito era de natureza pública e estava constatado, não pelo que diziam as testemunhas, como pela própria confissão do criminoso, sendo assim lavrado o auto respectivo, no qual foram ouvidos além dos guardas civis, os empregados do cinema Pathé, Flávio Esteves de Almeida e Aníbal de Souza Ribeiro e o sr. Afonso Cristiano Rayer, morador à rua do Riachuelo n. 211.

Terminado o flagrante, acompanhado de um oficial, o Dr. Santos Netto fez apresentar o criminoso ao comando da Brigada Policial, em cujo estande maior ficará ele recolhido.

de a vítima assentou e seu halção de negócios ilícitos, tomou a resolução de não tirar nenhuma desforra; que a vítima, porém, anunciava publicamente que havia de esgotar o acusado, e quando este visitou pela ultima vez a sua terra natal, elle, na estação, tentou agredir-lhe pelas costas, fugindo, porém, com a custumada evasão, quando o acusado voltou-lhe a frente; que hoje, às 2 horas da tarde, mais ou menos, voltou o acusado da Fazenda, pela rua do Ouvidor e defronte do Café do Rio, a vítima lhe dirigiu um olhar agressivo, que não foi correspondido, por quanto o acusado verificou que ela estava no seu estado normal, isto é, de embriaguez; que hoje, com elle, se encontrou defronte do cinema Pathé, e tendo ouvido uma palavra, que também não correspondeu, não lhe permitiu a evasão em que se achava o acusado, demonstrando mais uma vez prudente, que foi então o encontro da vítima, a qual fez o mesmo em relação ao acusado e quando esta procurava com a mão esquerda, segurando a orelha, que estava em posição vertical e com a mão direita procurava tirar do bolso traçado o revólver que naturalmente abriu a traição, o acusado retirou sua pistola e desfechou dois tiros; que a vítima fugiu imediatamente para dentro do cinema Pathé e que motivo o acusado lançar a sua arma para não atirar pelas costas e tentar segurar por suas próprias mãos a vítima, no que foi impedido por uma pessoa que aí se achava, e que deu voz de prisão; que o acusado não teve intenção de matar, mas se tal desfez dominasse naquele momento o desfecho tivesse sido fatal, de nenhum mal lhe acusava a consciência, pois está convencido que a eliminação da vida do Américo Peixoto é um benefício na ordem colectiva e de natureza profundamente humana; que conhece como sua a arma que nesse zelo lhe é apresentada e que aqui foi presente pelo guarda civil.

O QUE SE COMENTAVA NA DELEGACIA

Emquanto era levado o acusado, o delegado, comentava-se ali o feito da morte do Dr. Benedicto Costa Netto, durante o dia, passado na rua do Ouvidor pelo Dr. Américo Peixoto, e, no entanto, segundo elle próprio disse, não acreditava nessa hora para se fazer-lhe a morte, dandole duração de 22 anos falecido, infirme e covardemente o seu velho progenitor e lançava sobre o acusado, o delegado, que lhe é acusado de cometer um delito de castigo, porque já se achava preso o acusado, o qual apesar disto, procurava justificar a sua conduta, em igualdade, com a de um ladrão, que, tendo levantado o guarda-civil, desceu da arma, aliviando-a para a hora das pessoas conscientes e dignas; que, não obstante, o acusado desceu um pouco da altitude que devia manter em relação a este delinquente habitual, para, em resposta a um artigo seu, demonstrar categoricamente que a ignorância da vítima era consequência da eficácia do seu plácido de criminalista, isto é, que a vítima tombara a esse segundo tiro, que o acusado desfechou pelas costas; que, ao voltar-se para enfrentar, em igualdade, com o acusado, o delegado, já desarmado, apoderou-se dos bens e de atacar a hora das pessoas conscientes e dignas; que, em seguida, acompanhado a um dos guardas civis, os empregados do cinema Pathé, Flávio Esteves de Almeida e Aníbal de Souza Ribeiro e o sr. Afonso Cristiano Rayer, morador à rua do Riachuelo n. 211.

Terminado o flagrante, acompanhado de um oficial, o Dr. Santos Netto fez apresentar o criminoso ao comando da Brigada Policial, em cujo estande maior ficará ele recolhido.

O delegado, comentava-se ali o feito da morte do Dr. Benedicto Costa Netto, durante o dia, passado na rua do Ouvidor pelo Dr. Américo Peixoto, e, no entanto, segundo elle próprio disse, não acreditava nessa hora para se fazer-lhe a morte, dandole duração de 22 anos falecido, infirme e covardemente o seu velho progenitor e lançava sobre o acusado os delitos que lhe são documentadamente atribuídos; que o acusado, atribuindo o artigo a uma das taras visivelmente anomalias da vítima, não teve intenção de matar, mas se tal desfez dominasse naquele momento o desfecho tivesse sido fatal, de nenhum mal lhe acusava a consciência, pois está convencido que a eliminação da vida do Américo Peixoto é um benefício na ordem colectiva e de natureza profundamente humana; que conhece como sua a arma que nesse zelo lhe é apresentada e que aqui foi presente pelo guarda civil.

O QUE SE COMENTAVA NA DELEGACIA

Emquanto era levado o acusado, o delegado, comentava-se ali o feito da morte do Dr. Benedicto Costa Netto, durante o dia, passado na rua do Ouvidor pelo Dr. Américo Peixoto, e, no entanto, segundo elle próprio disse, não acreditava nessa hora para se fazer-lhe a morte, dandole duração de 22 anos falecido, infirme e covardemente o seu velho progenitor e lançava sobre o acusado os delitos que lhe são documentadamente atribuídos; que o acusado, atribuindo o artigo a uma das taras visivelmente anomalias da vítima, não teve intenção de matar, mas se tal desfez dominasse naquele momento o desfecho tivesse sido fatal, de nenhum mal lhe acusava a consciência, pois está convencido que a eliminação da vida do Américo Peixoto é um benefício na ordem colectiva e de natureza profundamente humana; que conhece como sua a arma que nesse zelo lhe é apresentada e que aqui foi presente pelo guarda civil.

O que se comentava na delegacia

Emquanto era levado o acusado, o delegado, comentava-se ali o feito da morte do Dr. Benedicto Costa Netto, durante o dia, passado na rua do Ouvidor pelo Dr. Américo Peixoto, e, no entanto, segundo elle próprio disse, não acreditava nessa hora para se fazer-lhe a morte, dandole duração de 22 anos falecido, infirme e covardemente o seu velho progenitor e lançava sobre o acusado os delitos que lhe são documentadamente atribuídos; que o acusado, atribuindo o artigo a uma das taras visivelmente anomalias da vítima, não teve intenção de matar, mas se tal desfez dominasse naquele momento o desfecho tivesse sido fatal, de nenhum mal lhe acusava a consciência, pois está convencido que a eliminação da vida do Américo Peixoto é um benefício na ordem colectiva e de natureza profundamente humana; que conhece como sua a arma que nesse zelo lhe é apresentada e que aqui foi presente pelo guarda civil.

O que se comentava na delegacia

Emquanto era levado o acusado, o delegado, comentava-se ali o feito da morte do Dr. Benedicto Costa Netto, durante o dia, passado na rua do Ouvidor pelo Dr. Américo Peixoto, e, no entanto, segundo elle próprio disse, não acreditava nessa hora para se fazer-lhe a morte, dandole duração de 22 anos falecido, infirme e covardemente o seu velho progenitor e lançava sobre o acusado os delitos que lhe são documentadamente atribuídos; que o acusado, atribuindo o artigo a uma das taras visivelmente anomalias da vítima, não teve intenção de matar, mas se tal desfez dominasse naquele momento o desfecho tivesse sido fatal

ASSOMBROSO!

...e a caravana passa...

★ Conversa de fila

— ... e continuam gritando que é preciso defender a civilização ocidental...
— A civilização de Mussolini, de Hitler, dos quislings, tais, fracos, salazar...
— A civilização do medo, a civilização da fome, da guerra, da peste...
— A civilização dos espeiros...
— O que havia de bom, de lato, de inteligente na civilização destruída por esses traficantes, a compreensão, a tolerância, a sabedoria, tudo tinha vindo do Oriente, do Egito, da Grécia, da Palestina...
— "Ex Oriente eu".
— Sim, era do Oriente que a luz chegava.
— Eles preferiam o "black-out"...
— "Na come sono cretin!"
— No dia 30 de junho, em Lille, o general De Gaulle fez um discurso "à la Pékin", e terminou exigindo que a França se declare "ocidental".
— No mesmo dia, em Paris, foi detido o general Guillotot, metido num "complot" contra a República, a frente de antigos fascistas de colaboradores do governo de Vichy e das tropas alemãs de ocupação... Esses espiões de traidor se reuniam em casa de Madame Waleff, num salão ornado com um retrato de Mussolini. E possuíam dinheiro faro... fariam começar por certos atos de terrorismo, contra edifícios públicos, nas cidades; e nos campos, contra as propriedades de lavradores, e criadores conhecidos como republicanos. A propaganda atribuiria esses atos aos comunistas. O plano de provocação chamava-se "Plano Azul"...
— Nome mais bonito do que "Plano Cohen"...

TERREMOTO, não! TREMOR NA R. DA ALFANDEGA, 230 — A 10 PASSOS DA AVENIDA PASSOS —

Grande queima de casimiras, linhos e brins. Casimiras desde Cr\$ 130,00

o corte com 2,80. Aproveitem a oportunidade.

CALÇAS NOVAS DE CASIMIRA CR\$ 100,00

GRANDE STOCK EM LIQUIDAÇÃO

AV. MEM DE SA 103 — Tel. 22-4846

MOBILIARIA DOIS IRMAOS

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS

Saídas e Dormitórios — Peças avulsa e Cocheiras

A Prata e à Vista

IRMAOS KAC LTD.

Rua Augusto de Vasconcelos, 11-A — Campo Grande

CONSULTAS COM RAIOS X — Cr\$ 50,00

Com hora marcada, Cr\$ 30,00 — Popular, Cr\$ 10,00 — As 2as, 4as e 6as, das 12 às 18 horas — POLICLÍNICA SÃO JORGE — Rua Evaristo da Veiga 16-6 — Tel. 22-4901 — Diretor Dr. E. BATISTA (Médicos especialistas). CLÍNICA GERAL — Utero-Ovários (Hemorrágias, infâncias), estômago, intestino, anus-retro (Hemorróidas), coração, varizes, partos, ondas curtas, diatermia, ultra-violetas, infra-vermelho. Tratamento sem dor e sem operação — Das 9 às 18 horas

OPERARIOS

ESTRONDOS ALARME... GRANDE BAIXA NOS TECIDOS VERA PARA CRES

Camisas de cós firmes a	Cr\$ 23,50	Slack de lã p/ homem	Cr\$ 155,00
Cuecas de cós firmes a partir de	7,50	Blusão de lã p/ homem	145,00
Calças Operárias a partir de	31,80	Cortes de Tropical	175,00
Bardas para triô de as cônchas	48,00	Sweater de pura lã	90,00
Ternos de Calças a partir de	220,00	Sweater de malha	28,00
Ternos de Rayon	290,00	Terno de Brim	115,00
Vestido de Jérsei de 13 para senhora	145,00	Coqueiro	105,00
		Linhos a metro	85,00
		Salas de lã p/ senhora	75,00
		Canilolas p/ senhora	65,00
		Blusas p/ triô	33,00

Procurem a CASA LEAO DOS TECIDOS

Praca da República, 237 — ao lado da Central do Brasil

CASA RETROZ

LINHAS, RETROZ E ARMARINHO

Consertam-se e vendem-se

MAQUINAS DE COSTURA

97 — RUA URUGUAIANA — 97

FONE 23-2450

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Vendem-se em Caxias e Campo Grande com pequenas entradas e posse imediata. Tratar à Praça Tiradentes, 58, sob., com sr. Barbosa ou Mughalháes, das 13 às 17 horas, diariamente.

GRANDE SWEEPSTAKE 1947 5 MILHÕES DE CRUZEIROS 3 DE AGOSTO

JOCKEY-CLUB BRASILEIRO GRANDE PRÉMIO BRASIL Com a cooperação da LOTERIA FEDERAL

Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em todas as reuniões até às 12 horas do dia 3 de agosto de 1947.

CONTINUA A QUEIMA DE TODO O STOCK INCLUSIVE O CONTRATO DO PRÉDIO E DE TODAS AS INSTALAÇÕES — TECIDOS A PARTIR DE Cr\$ 2,00 O METRO — COLCHAS, CRETONES, TOALHAS, MEIAS, LENÇOS — ARTIGOS DE ARMARINHO EM GERAL ETC. — TUDO VENDIDO ABAIXO DO CUSTO — TUDO POR PREÇOS DE VERDADEIRA QUEIMA!

CASA DOS RETALHOS

Rua Senhor dos Passos, 273 — Próximo à Praça da República

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS ESPERANDO O EXTERIOR

Hote: "Buy", do Sul; "Fullerton", do Norte; "Gostinho", do Sul;

Ananah: "Culhá", do Norte; "North King", do Norte.

NAVIOS AGUARDANDO ATRAÇÃO

Do Exterior: "Anita", com 3.500 tons, de carga chegada a 23-6; "Vianna", com 3.420 tons, de carga chegada a 26-6; "Mauá", com 2.613 tons, de carga chegada a 27-1; "Port Frontenac", com 2.500 tons, de carga chegada a 27-1.

DE GRANDE CABOTAGEM

"Bilhão", "Aratá" e "Araú", da pequena cabotagem (tares); "Mandibá", "Ideal", "Berlitz", "Perinas" e "Carvalhal".

NAVIOS ATRACADOS AO CAIR DO PORTO ONTEM

Armazém 1: "Leão"; Armazém 2: "William R. Halstead"; Armazém 3: "Defor"; Armazém 4: "Mormaço"; Armazém 5: "Mor-

marmo"; Armazém 6: "General de Souza"; Armazém 7: "Mormaço"; Armazém 8: "Costa"; Frigofrigos; "Fjord"; Pátio 1-10; "John Sweet"; Armazém 18: "Pecora"; Armazém 19: "Minesota"; Armazém 20: "Haiti"; Armazém 21: "Itapuru"; Armazém 22: "Ondina"; Armazém 23: "Martinho"; Armazém 24: "Hope"; Prolongamento; "Algo-

mais em Victory";

A RENDA DA ALFANDEGA

Das 4-7: 1947 5.187.976,60

Das 4-7: 1946 3.214.554,00

Diferença: + 1.973.422,60

Das 1-7: 1947 17.045.041,00

Das 1-7: 1946 11.176.742,40

Diferença da receita arrecadada: + 5.868.299,60

A mais em 1947 5.868.299,60

Das 1-7: 1947 19.507.749,50

Das 1-7: 1946 10.474.431,60

Diferença da receita arrecadada: + 9.033.308,90

Das 1-7: 1947 229.039.244,50

Das 1-7: 1946 19.507.749,50

Diferença da receita arrecadada: + 20.999.500,00

Das 1-7: 1947 229.039.244,50

Das 1-7: 1946 19.507.749,50

Diferença da receita arrecadada: + 20.999.500,00

Das 1-7: 1947 229.039.244,50

Das 1-7: 1946 19.507.749,50

Diferença da receita arrecadada: + 20.999.500,00

Das 1-7: 1947 229.039.244,50

Das 1-7: 1946 19.507.749,50

Diferença da receita arrecadada: + 20.999.500,00

Das 1-7: 1947 229.039.244,50

Das 1-7: 1946 19.507.749,50

Diferença da receita arrecadada: + 20.999.500,00

Das 1-7: 1947 229.039.244,50

Das 1-7: 1946 19.507.749,50

Diferença da receita arrecadada: + 20.999.500,00

Das 1-7: 1947 229.039.244,50

Das 1-7: 1946 19.507.749,50

Diferença da receita arrecadada: + 20.999.500,00

Das 1-7: 1947 229.039.244,50

Das 1-7: 1946 19.507.749,50

Diferença da receita arrecadada: + 20.999.500,00

Das 1-7: 1947 229.039.244,50

Das 1-7: 1946 19.507.749,50

Diferença da receita arrecadada: + 20.999.500,00

Das 1-7: 1947 229.039.244,50

Das 1-7: 1946 19.507.749,50

Diferença da receita arrecadada: + 20.999.500,00

Das 1-7: 1947 229.039.244,50

Das 1-7: 1946 19.507.749,50

Diferença da receita arrecadada: + 20.999.500,00

Das 1-7: 1947 229.039.244,50

Das 1-7: 1946 19.507.749,50

Diferença da receita arrecadada: + 20.999.500,00

Das 1-7: 1947 229.039.244,50

Das 1-7: 1946 19.507.749,50

Diferença da receita arrecadada: + 20.999.500,00

Das 1-7: 1947 229.039.244,50

Das 1-7: 1946 19.507.749,50

Diferença da receita arrecadada: + 20.999.500,00

Das 1-7: 1947 229.039.244,50

Das 1-7: 1946 19.507.749,50

Diferença da receita arrecadada: + 20.999.500,00

Das 1-7: 1947 229.039.244,50

Das 1-7: 1946 19.507.749,50

CONFRONTO SENSACIONAL

VISITEM
A Liquidação
das Multidões!



TUDO MUITO BARATO!

Monumental Secção de Cama e Mesa

Edredons de Seda — Colchas e lençóis

Toalhas para banho e rosto

GUARNIÇÕES para chá e jantar

GUARNIÇÕES c/ bordados

da ILHA DA MADEIRA

Lembram-se, que o FACILITARIO

facilita tudo

Casa BARBOSA FREITAS

AVENIDA RIO BRANCO, 136

O "GRANDE PRÊMIO DIANA" PODE PROPORCIONAR A REABILITAÇÃO DE GARBOA

O páreo de amadores é também um dos atrativos

1.º PAREO

da reunião de hoje

1.100 metros, às 12,30 horas —

Cr\$ 22.000,00

Km 10 Urano, J. Mesquita ... 56

2 12 Favot, M. Carvalho ... 51

G Chilena, L. Mezaro ... 54

4 6 Jaspe, E. Castillo ... 56

2 5 Denodado, Nascimento ... 56

6 6 Discia, J. Martins ... 51

7 7 Bronzada, C. Brito ... 54

8 5 Betar, P. Simões ... 55

9 9 Camacho, C. Cruz ... 56

10 10 Jumbo, S. Ferreira ... 56

11 11 Maracato, O. Ulloa ... 56

" Borrachudo, Não corre ... 56

2.º PAREO

1.000 metros, às 14 horas —

Cr\$ 20.000,00

Km 1 Itororó, C. Cruz ... 55

2 1 Trimonte, A. Ribas ... 55

ENFIM!...

querido, sinto-me outro homem
logo no 1º voo da surpreen-
dente revigorante

Getas

MENDELINAS

nas gotas da juventude

As perturbações

nervosas, irritação

permanente, insô-
nia, inapetência,

friozinhos e distúrbios

intimos desapareceram como por

encanto, dando-nos novas forças e

alegria de viver. Sem contra-indi-
cações. Nas farmácias e droga-
rias. Pedidos a Araújo Freitas,

Rua Conselheiro Saravia, 41, Rio

Associação dos titulares

de pelejadas interestaduais que dis-
putarão durante o mês corrente-

nte, os campões da cidade, en-
frentarão na tarde de hoje em

seu estádio, o quadro paulista

da Portuguesa de Desportos,

um dos mais credenciados con-
juntos do futebol bandeirante.

GRANDE PARTIDA

A peleja das Laranjeiras pro-
porcionará ao público um espetáculo de sensação. Os ad-
versários de hoje possuem cre-
denciais suficientes para re-
alizar um encontro dos mais

bem disputados ultimamente

nesta capital. Além disso é

sempre interessante um con-
fronto entre o futebol carioca

e o paulista, os mais perdo-
sos esportivos do país.

A EQUIPE TRICOLOR

O Fluminense apresentará a

equipe que atuou no Munici-

pal, com apenas uma modifi-
cação, a entrada de Bigode na

linha intermediária. E' pos-
sível também que atue o

meio Orlando, cuja situação

ainda não foi resolvida.

COMPLETA A EQUIPE PAULISTA

Os bandeirantes trouxeram

todos os titulares para a pele-
ja de logo mais. Atuando com

sua formação completa a Portu-
gesa de Desportos está

portanto em condições de exi-
bir grandes esforços dos tri-

cores. E' muito bom o time

paulista. No certame da F.P.P.

os lusos ocupam a terceira co-
locação a dois pontos dos li-

deres.

A delegação paulista trouxe

os seguintes jogadores: Caxam-

ba, Lórcio, Nino, Luizinho, Ma-

nuel, Zinho, Heilo, Renato, Pi-

nga II, Nininho, Piña I, Reginaldo,

Simão, Bolívar, Audelino e Farid.

A ARBITRAGEM

Apitaria o encontro de hoje o

júiz Mario Viana.

O JOQUEI-CLUBE E

O X CONGRESSO

NACIONAL DOS

ESTUDANTES

Associando-se à realização

do próximo Congresso estudan-

til, o Jockey-Clube acaba de

instituir dois prêmios que se-
rão realizados no domingo, 20

de outubro. Serão eles deno-

mínados "Prêmio X Congresso

Nacional dos Estudantes" e "

Prêmio União Nacional dos

Estudantes". Conta que será

também oferecido um almoço

pela diretoria do Jockey, aos

presidentes das Unidades Esta-

dutais reunidos no Rio para o

referido Congresso.

O tempo passa...

...mas escomissas compradas
a O CAMIZEIRO

flam!

O CAMIZEIRO

ESTE MÊS
oferece uma série
de magníficas

CAMISAS

em

Tricoline

Cambrata

• Panamá a

preço especial de

CR\$ 54,00!

O CAMIZEIRO

vende sempre por menor!

Berascocheá Será Negociado

SORIANO CONQUISTADO PELO FLUMINENSE

O Fluminense conseguiu fi-
nalmente o concurso de Soriano, o famoso arqueiro pernau-
tano, que defendeu no ano passado

as cores do River Plate.

Ninguém desconhece que o grê-
mio tricolor vinha mani-
festando desejos de ter o con-
trário do famoso arqueiro que

entra em conflito com o grê-
mio argentino. As demarca-
ções foram sendo efetuadas, e agora

chegaram ao ponto final, fi-
cando Soriano em condições de

vir integrar o esquadrão do super-campeão.

O CASO BERASCOCHEÁ

O Fluminense, conseguindo
o concurso do arqueiro per-
nau-tano, ficou em situação difi-
cil em relação ao número de es-
trangeiros na equipe. E' que

no momento em que Soriano vier, Berascocheá ficará so-
brando, porque as leis não

permitem mais de um estran-
geiro entre os defensores pro-
fissionais.

Tudo faz crer que o médio
uruguaiu seja negociado para
um outro clube, dada a prefe-
rência que o técnico mani-
festa pela presença de Soriano

no arco dos titulares.

O Botafogo Em Belo Horizonte

HOJE, A TARDE, O ENCONTRO COM O AMÉRICA — A ESTREIA DE AVILA, ATRA-
ÇAO DA PARTIDA — SEGUIU ONTEM A DELEGAÇÃO DO ALVI-NEGRO

Três grandes clubes da cidade
estão hoje à tarde em atividade,
disputando partidas interestaduais.
Dois jogos nos Estados e um no

Rio.

E Belo Horizonte o Botafogo

enfrentará o credenciado conjunto

do América, encontro esse que

veio sendo aguardado com enor-
me interesse entre o público mi-
nor. De fato, o alvi-negro ca-
ricoca goza de um grande pre-
stígio em Minas, onde sempre se

conduziu acertadamente, tendo fe-
to exuberantes exibições contra

quase todos os grêmios mon-
tañeses.

Aumentando o intere-
sse pela partida, existe a

circunstância de figurarem no

quadro carioca vários "players"

que vêm ontem, por via aérea.

Capita, tendo viajado o sr. José

Saldanha, tendo viajado os segu-
ientes jogadores: Ovaldo, Geron-
salvo, Marinho, Ivan, Avila, Ju-
venal, Niton, Pone de Lapa,

S. Cristo, Otávio, Osvaldinho,

Geraldo, Braguinha e Dendê,

sendo, visando também o técnico

Avila.

O "match" de hoje, marcará a

primeira apresentação do centro-

tecnico e já está bastante ambi-
ento.

Entre os jogadores: Ovaldo, Ger-
salvo, Marinho, Ivan, Avila, Ju-
venal, Niton, Pone de Lapa,

S. Cristo, Otávio, Osvaldinho,

Geraldo, Braguinha e Dendê,

sendo, visando



Pancetti mostra nos nossos companheiros Aydano do Couto Ferraz e Dalcidio Jurandir, os seus novos e admiráveis trabalhos feitos em Barra de S. João e Cabo Frio

Não Pode o Sr. Costa Neto Processar o Senador Do Povo

EM NOSSA REDAÇÃO UMA COMISSÃO DE MARMORISTAS LAVROU O SEU PROTESTO TAMBÉM, CONTRA A TENTATIVA DE CASSAÇÃO DOS MANDADOS

Compreendendo a ameaça cada vez mais iminente que pesa sobre a própria Democracia em nossa Pátria, para as sucessivas e brutais violações da Constituição e o trânsito que os revisionistas e lacaios do imperialismo americano têm tecido contra os verdadeiros representantes do povo no Congresso, a Comissão dos Marmoristas, talvez por instância e seu protesto veramente e a sua decisão de lutar para impedir a consumação de maiores e mais monstruosos crimes.

Os marmoristas José Augusto de Britto, Eduardo Ribeiro Amorim, João Bento e Atahualpa Soárez dos Santos, empregados da Sociedade Trettaida, estiveram ontem em nossa redação, a fim de fazer o seu protesto contra o Sr. Costa Neto, ministro das Relações Exteriores, que está agindo para instaurar o processo de cassação dos mandados que defendem o Senador do Povo.

OS TRABALHADORES DEFENDEM OS SENADORES DO PVO

Em nome dos companheiros falei a

trabalhadores José Augusto de Britto, que fizeram os nossos páginas:

— Se um Senador da República é um homem honesto e justo, por que não é que não pode ser cassado? O Senador Luiz Carlos Prestes não pode ser processado por violência de justiça. Tudo certifica que é um homem honesto e justo.

QUEDEM CALAR A BOCA DOS QUE DEFENDEM A CLASSE OPERÁRIA

A pequena comissão fazem todos o seu protesto contra a ameaça de cassação de mandados que pesa sobre os parlamentares comunistas.

AOS SENHORES POSSUIDORES DE AÇÕES "A PRAZO" DA TRIBUNA POPULAR

Aos senhores possuidores de ações a prazo que quiserem prestar contas das prestações diretamente, pedimos far-ló em nosso Escritório, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Tribuna POPULAR

ANO III ★ N.º 643 ★ DOMINGO, 6 DE JULHO DE 1947

Pancetti, Pintor Nacional, Glória Do Povo

Uma visita ao grande artista que busca os seus motivos na vida dos camponeses e dos pescadores — Saudações a Cabo Frio

Estamos aqui no sobradinho da rua Santana numa sala escura onde o grande Pancetti nos desdobra a série de seus novos quadros. Derramam-se os célebres

magníficos no soalho. Ameiam-se nas mesas, nas paredes, os paisagens, a humanidade, os acontecimentos que o pintor nos trouxe de sua peregrinação pelas

velhas e humildes cidades do interior de Minas, S. Paulo e do Estado do Rio.

Pancetti conta a história de cada tela como se fosse história do povo. De suas matinhas ele não nos dá apenas o profundo colorido, a majestade, a pureza e a luminosidade, do mar, E' o mar misturado com os pescadores, espalhando os casheiros, cheio de tristeza dos meninos pobres, dos brejos escuros, das mulheiras famintas, das cidades em ruínas, tristeza, grande tristeza do povo oprimido que se reflete na arte do marinheiro Pancetti. A tristeza das bocas murchas pela fome e pelos apelos em vão, tristeza que obriga Pancetti a nos dizer também:

— Sei que minha pintura é triste.

A LUZ QUE PANCETTI ENCONTROU

Pancetti nos conta como essa tristeza tomou um outro caminho. Foi no tempo da guerra que andava em Campos de Jordão, curando o peito. A guerra, na Europa, se desencadeava nas terras soviéticas. Pancetti pintava com o coração doendo. Os soldados de Hitler destruíram as granjas, as divisas, as fábricas, as escolas, as terras, os campos, o lar. A casa de Tolstói era passada pelos monstros. Os comedores de música de Tchakoysky calcados pelas botas nazistas.

Em verdade, o mundo atraçava a sua crise mais terrible. Cercada estava Leningrado. A estepe de Tchekoff e de Gorki encapava-se de sangue, calcinava-se e ocupada pelos invasores.

Havia tarde, porém, depois de algumas tristes horas, quando teve a estranha paisagem de Campos de Jordão, Pancetti roubou do primeiro acontecimento decisivo. Os tanques paravam diante de Moscou. Depois foi o inverno e seguir as batalhas que salvaram a civilização, a cultura. A cada vitória dos aliados, nas novas telas de Pancetti iam perdendo a sombria tristeza para adquirir uma luz que Pancetti até então ignorava. Essa luz é a que domina hoje a sua pintura.

ENCONTRO COM O POETA CASEMIRO

Pancetti, entre as suas telas, os seus desenhos, as histórias que nos conta do povo e a sua grande fé no movimento operário, descreve como viu Barra de S. João, a terra de Casemiro de Abreu.

— Estiva lá durante três meses e dez dias. Uma cidade morta. Tiraram a sua autonomia. Agora a gente só encontra miséria e abandono. E foi uma cidade bonita e rica nos outros tempos. Tinham hospitais, teatro, cinemas, mercados entravam no seu porto.

Pancetti pintou a paisagem, a casa, o ambiente do poeta Casemiro.

PANCETTI, PINTOR NOS ROCHOSOS DE ITANHAÉN

Pancetti não pára de viajar. Seu atelier de trabalho é S. João del Rei onde pintou velhos casarios, gente pobre e igrejas; é Itanhaém, litoral de S. Paulo, onde viveu a velha paisagem.

BATERIA Cr\$ 225,00

com 18 peças
Caixa original da Fábrica

SORTIMENTO COMPLETO DO RAMO — Louças — Ferragens — Ferramentas.

Consultem os preços de
FERRAGENS
PEREIRA, SOARES LTDA.

Frei Caneca, 179
Tel.: 32-2877

NOTÍCIAS INTERNACIONAIS

(Resumo do noticiário internacional extraído dos telegramas divulgados pela United Press)

DEPOIMENTO NORTE-AMERICANO SÓBRE A RECONSTRUÇÃO SOVIÉTICA — Alguns peritos norte-americanos a propósito da reconstrução industrial soviética declararam que os soviéticos construirão ou repararão durante 1945 oitocentas empresas do Estado, inclusive altos fornos, fábricas de laminacelulose, minas de carvão e turbinas para usinas de energia elétrica. Aeronaves-só que foram instaladas mais de noventa mil fusas para a indústria de tecelagem. A indústria do aço já está restaurada e o canal que liga os mares Encano e Báltico voltou a funcionar.

AS VITIMAS DO "INDEPENDENCE DAY" — Em consequência das comemorações do dia da Independência já morreram nas últimas 48 horas pelo menos 231 pessoas em acidentes. Além disso há centenas de feridos em desastres automobilísticos.

EXECUTADO UM COLABORACIONISTA DOS JAPÔNISCOS — O criminoso de guerra Ting Mu Cheng que dominou durante a guerra o governo títere e tomou parte na organização de uma polícia similar à Gestapo foi executado. Mu Cheng foi condenado à morte por ter colaborado com os japoneses e participado na matança de membros do movimento de resistência chinesa.

NEGATIVA A LEI DE DESNAZIFICAÇÃO — O Partido Comunista do Grande Hesse na Alemanha resolveu pedir a

renúncia de todos os juizes e promotores que funcionam nos tribunais de desnazificação. A causa dessa resolução está no fato de que a lei de desnazificação em vigor não desnazifica ninguém. Ao mesmo tempo o parlamento de Hesse aprovou por unanimidade uma moção dirigida ao general americano Lucius Clay solicitando modificações na referida lei.

PRONMULGADA A CONSTITUIÇÃO DA VENEZUELA — Foi promulgada ontem a nova Constituição da Venezuela em sessão solene da Assembleia Constituinte. O presidente da Junta Revolucionária, Romulo Betancourt, anunciou a realização das eleições presidenciais dentro de 3 meses. O presidente Betancourt pronunciou um discurso condenando em seguida "o pequeno grupo de conspiradores que ainda alimentam a esperança de atentar contra a paz pública". Entre as mudanças mais importantes que compõem a nova Constituição, figuram a eleição por votação direta e secreta do presidente da República, do Congresso Nacional e Assembleias dos Estados, nacionalização da Justiça e incorporação à vida política dos novos direitos dos trabalhadores, além das bases da reforma agrária.

ARMA PARA SALVAR-SE DE DEPRESSÃO — Raymond Guyot, líder comunista do Povo, falando num comício ao lado de Thoré, disse que o Plano Marshall é uma arma com que a América capitalista tenta salvar-se da maior depressão econômica da sua história, esperada para o próximo ano".

Não podem tirar o sol com o guarda-chuva, — conciliou o mesmo operário. O que querem fazer é jogar de democrata e dos trabalhadores e ensinar a luta dos sindicatos representantes do povo porque são eles que defendem os interesses da classe operária.

Aumento de subvenção para a Orquestra Sinfônica

DIREITO AO DEPUTADO JORGE AMADO O SENHOR ARNALDO GUINLE

O deputado Jorge Amado, da bancada comunista, recebeu o seguinte telegrama:

"Um nome da Orquestra Sinfônica Brasileira, envio ao Ilustre parlamento os mais sinceros agradecimentos, manifestando sentimentos de profunda gratidão aos representantes comunistas no Parlamento Nacional que, considerando os serviços prestados pela O. S. B., houveram por bem apoiar e defender na Comissão de Educação o plenário e aumento de subvenção para orquestra e a oportunidade para reiterar a v. ex. a expressão de agradecimento. (a.) Arnaldo Guinle".



Pancetti foi marinheiro e estivador, conhece a vida do povo e sua arte pertence ao povo. Este é um trabalho seu para a memória campanha de assistência em que o grande artista participou como um lutador que sempre esteve e está ao lado do povo

CONTINUA VITORIOSA A GREVE DOS ESTUDANTES

Os universitários apenas cessarão o movimento de protesto quando saífeas as suas justas aspirações

A greve dos estudantes, contra a majoração das taxas e a decisão arbitrária do Conselho Universitário, resultou claramente de que os estudantes que defendiam a justiça das nossas idéias sacrificaram os estudantes. A posição coerente do Conselho da Universidade do Brasil pediu um aumento de verba para a Câmara, uma vez que deles recebeu noventa e quatro por cento de seu orçamento, e não pretende arrancar das costas dos estudantes o necessário para correr novas despesas.

Não apenas a atitude do Conselho, em face dos desmandos do sr. Carneiro Leão, como ainda os motivos da aleviosa majoração das taxas, foram amplamente verificados, pelos estudantes e através da imprensa. Nessa sentença, procurando divulgar as causas da greve, vim sendo realizadas pelas universidades numerosas assembleias, sessões públicas e também uma mesa redonda, que tivemos ocasião de noticiar. Até mesmo os radicais estão utilizando os estudantes, a fim de melhor alcançar esse objetivo. Consistiu, aliás, de há muito, em simpatia popular, em face de tanto justo movimento de protesto. Todo o que nosso ensino superior é minimamente digno, deve ser sacrificado para frequentar essas escolas.

Contra a CASSAÇÃO DE MANDADOS

Ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral foi remetido o seguinte abaixo-assinado:

"Vejam-se de vários partidos protestam contra a tentativa de cassação dos mandatos dos parlamentares, que constituiu um atentado à Constituição de 1946. (as.) Antônio Ilheu da Cunha, Carlos Masseran Teixeira, Manoel Clinton Ilheu, João Batista de Medeiros, Alécio Pessanha Soares, Francisco Paganini, Cláudio Cunha, Francisco Alves dos Santos, Mário Lago, Juiz Paganini, Barreiros e vários outros".

baseia nos mesmos motivos que generalizaram o grande movimento de protesto que a corporação levava adiante, até a vitória completa.

A ampla campanha de contrafrente universitária está ainda aí, alcançando o mais completo êxito, resultado da simpatia que vem fortalecendo e orientando a justa greve. Através a principal comissão, que junto ao Diretório Central dos Estudantes dirige a parada geral de protesto, os universitários mais uma vez proclamam que pretendem cessar a greve quando as suas justas aspirações forem completamente satisfeitas por aqueles que provocaram esse movimento.

Protesto contra os atentados à imprensa

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, foi endereçado o seguinte telegrama:

"Nome dezenas cidadãos brasileiros protestaram energicamente contra os arbitrios atados praticados contra a imprensa. TIRIBA POLÍTICA é um dos funcionários da imprensa que é monitorado de exemplares do mesmo jornal nos ilustres passageiros do automóvel 45609 em algumas bancas de vendedores de jornais. Cordiais saudações. (a.) Alfredo Bevilacqua".

VERBENA ESPANHOLA High Life Club

Hoje, das 17 horas às 2 da manhã, terá lugar nos amplos e luxuosos salões do tradicional High Life Club, esta festa de confraternização hispano-brasileira, organizada pelo ATENAU GARCIA LORCA, em benefício da sua sede própria e instalação.

O programa constará de: TEATRO DE MARIO NETES com obras de García Lorca e Gil Vicente, QUADRILHA marcada pelo Teatro da Casa do Estudante. Os parceiros serão formados pelos nomes mais famosos da história e da literatura da Espanha. BAILE animado pela orquestra George Brass, GAITEROS gallegos tocando os seus aláus, municheras e jotas. DESFILE DE TRAJES REGIONAIS da Espanha, com prêmios valiosos nos classificados nos primeiros lugares. TABERNA com vinhos espanhóis, boeufilles e polvo à gallega. BARATILLO com flores, leilões, fogos artificiais e pinhata. CHURRERIA com churrasco à la madrileña e Anís del Mono. BAR com cervejas, vinhos, garrafas e sucos.

DECORAÇÃO DO PINTOR MILTON RIBEIRO

Endereço: Na bilheteria do High Life — Cr\$ 24,00 e na sede à Avenida Rio Branco 257 — 7.º andar — Sala 74

das 17 horas em diante

A bilheteria funcionará desde sábado

Melhor do que nunca a roupa feita! Um novo corão — o corão Carioca — deu origem a uma nova roupa: CARIOLA — a roupa feita que se ajusta tão individualmente ao seu tipo que você tem a impressão de que suas medidas foram previamente tomadas. E' tudo... projeto... e lançada pela A Exposição Avenida, em 33 tamancos diferentes. CARIOLA é a roupa que lhe serve — a roupa que instantaneamente lhe caia bem — seja você gordo ou magro, de estatura média, alta ou baixa.

BASTA SÉR UM RAPAZ GIRLITO PARA TER CREDITO NA

Exposição
AVENIDA

Avenida-Esq. São José